

É hora de dar uma resposta ainda mais dura ao desmonte da Caixa

Bancários lutam também pela implantação de um PFG justo, pela não redução dos salários e pela isonomia

Não houve qualquer avanço na negociação do último dia 15 entre representantes da Caixa Econômica Federal, a Contraf-CUT e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE). O tema mais importante, o desmonte da empresa, que os sindicalistas reivindicaram fosse suspenso pela direção do banco, simplesmente teve a sua discussão adiada, o mesmo acontecendo com outra questão relevante, o Plano de Funções Gratificadas (PFG).

Para os membros da CEE, a postura intransigente da direção da Caixa deixou claro a necessidade de intensificar as mobilizações em todo o país. Os sindicalistas defendem a convocação de assembleias em todos os estados.

O objetivo é construir mobilizações unificadas. Para o representante do Rio na CEE, Ricardo Maggi, a negociação da Caixa foi mais uma vez uma enrolação. “O Rio de Janeiro tem que se preparar para dar uma resposta contundente a todo este desrespeito”, afirmou. Acrescentou que o funcionalismo tem que exigir, através da luta, a reversão do desmonte, a implantação de um plano de funções gratificadas justo, a não redução salarial e a isonomia entre novos e antigos.

DESMONTE

Apesar de se negarem a discutir o



Ricardo Maggi (à esquerda) representou o Sindicato do Rio nas negociações com a Caixa, em Brasília

desmonte, os representantes da empresa deram informações sobre algumas de suas consequências. Uma delas foi de que o número de cargos a serem extintos está sendo calculado pela vice-presidência de Pessoas (Vipes), e será concluída até o dia 1º de junho. O início efetivo do desmonte que a empresa chama de “reestruturação” está marcado para 1º de julho. Outra informação é de que, entre outras a serem extintas, está a Gerência de Tecnologia instalada no Espírito Santo.

“Na verdade, essas informações apresentadas pela empresa já estavam circulando internamente. Alguns pontos nos preocupam bastante. Por exemplo: sabemos agora que todos as RET/PVs (a retaguarda das agências) estão marcadas para acabar no dia 30 de julho. Os funcionários desse setor migrarão

para a área gerencial, passando a trabalhar nas agências. Mas a Caixa não deu maiores informações quanto à situação das funções desses funcionários”, relatou Maggi. Dos cerca de 85 mil funcionários da Caixa, 24 mil trabalham nos setores atingidos pelo desmonte.

PFG E JORNADA

Também não houve avanços nas negociações sobre o PFG. Quanto à redução de jornada de oito para seis horas, a Caixa quer manter a redução proporcional de salários para cargos técnicos e de assessoramento. Não apresentou qualquer proposta para a implementação do novo PCS. Também não houve avanço sobre a recuperação dos dias parados durante as campanhas salariais de 2008

BANCÁRIO SOLIDÁRIO

Sindicato recebe doações para desabrigados

O Sindicato está realizando a campanha “Bancário Solidário” de coleta de doações às famílias de desabrigados do Morro dos Prazeres, em Santa Teresa, Morro do Bumba, em Niterói, e para comunidades de São Gonçalo. Agasalhos e outros tipos de roupa, alimentos não perecíveis, água potável, produtos de higiene podem ser entregues na sede do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 22º andar). Mais informações na Secretaria de Políticas Sociais da entidade (2103-4170 e 2103-4165) e pelo e-mail politicassociais@bancariosrio.org.br.

PROTESTO

Caos nos transportes públicos

Central Única dos Trabalhadores (CUT-RJ) realiza ato público contra o sucateamento dos transportes públicos no Rio de Janeiro. Página 4.

MAIS CAIXA

Elevador da Barroso cai e fere diretora do Sindicato

Neuza Iorio relata susto vivido por ela e mais 12 pessoas que sofreram o acidente. Elevadores são antigos e malconservados. Página 3.

INVESTIGAÇÃO

Banco é acusado de fraude nos EUA

Segundo matéria publicada no *O Globo on line*, na última sexta-feira (16), a comissão de valores imobiliários dos EUA, a Securities and Exchange Commission (SEC), acusou o Banco Goldman Sachs e o vice-presidente da empresa, Fabrice Tourre, de fraude. O banco teria enganado investidores do setor imobiliário que compraram papéis de hipotecas. As operações teriam gerado lucro ao banco e contribuiu para a crise nas bolsas de valores do mundo inteiro, na crise econômica mundial de 2008.

SOS

Doação de sangue

Jaime Santiago, ex-presidente a CUT-RJ, necessita de doação de sangue (qualquer tipo). Quem quiser doar deve comparecer ao Hospital do Carmo, na Rua do Riachuelo, nº 43/3º andar, de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, ou sábado (8h ao meio-dia). Mais informações pelo telefone 3233-5950.

O funcionário do Sindicato Ubiracy Pereira também necessita de doação de sangue, que pode ser feita no Hospital Santa Casa de Misericórdia (Rua Santa Luzia, 206, Centro). Os telefones são: 2297-6611 ou 0800 25 7007.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerji/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerji/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – *Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000*

É PRECISO CONTROLAR OS BANCOS

Trabalhadores, governos e empresários querem mudanças no sistema financeiro

A crise internacional de 2009, causada pelo sistema financeiro, tem feito com que governos e empresários defendam um controle do sistema financeiro. Até capitalistas, como o megainvestidor George Soros, de 79 anos, é a favor de uma reforma profunda no sistema financeiro internacional. Além de defender a China como principal protagonista no lugar dos EUA, Soros acha que o atual sistema financeiro está “quebrado e sem credibilidade” e que “é necessário maior controle dos governos sobre as operações financeiras e os bancos”.

Os trabalhadores há muito lutam por um novo modelo do sistema financeiro. A Central Única dos Trabalhadores (CUT), maior central sindical do Brasil, quer um controle social dos bancos.

“Está ficando cada vez mais claro que é estratégico dispormos de organismos de controle do sistema financeiro. Sem instrumentos não temos como elaborar propostas para a construção de um modelo de desenvolvimento inclusivo, com geração de em-



A crise do sistema financeiro nos EUA fez baixar o dólar e trouxe prejuízos para nações do mundo inteiro

prego e distribuição de renda”, enfatizou o presidente nacional da CUT, Artur Henrique.

PARTICIPAÇÃO DOS BANCÁRIOS

A categoria bancária tem um papel importante no debate sobre o sistema financeiro. A UNI Finanças, que reúne sindicalistas em nível mundial, criou uma campanha em defesa de acordos globais. O objetivo é fazer com que os bancos respeitem direitos mínimos dos bancários nos países em que atuam.

Há ainda uma campanha mundial pela venda sustentável de produtos. O objetivo é impedir que os funcionários dos bancos sejam obrigados a vender produtos somente para bater metas. Há casos absurdos, como a venda de plano de previdência para idosos.

A crise financeira trouxe também um outro debate. Os bancos pagam uma fortuna aos seus executivos. Bancos centrais da Europa, América Latina e EUA querem limitar a fortuna gasta com o alto escalão das instituições financeiras. “O mundo começa a ver que não dá mais para a economia mundial sofrer abalos, com prejuízos para todas as nações para que meia dúzia de especuladores e banqueiros fiquem ainda mais ricos. E o pior é que os trabalhadores, em especial os bancários, é que pagam a conta”, disse o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar.

O fato é que a cada crise mundial do capitalismo fica evidente que o discurso apregoado pelos neoliberais, que defendem o chamado “livre-mercado”, sem a “presença do Estado”, é uma falácia. Como está é que não pode continuar. Controle social dos bancos, já!

O BOATO QUE VIROU MANCHETE

Laudo da UFF sobre Morro do Bumba nunca existiu

Reitor da UFF desmentiu fato amplamente divulgado na imprensa e diz que estudos dos pesquisadores não tratavam especificamente do local do deslizamento

A imprensa explorou politicamente o quanto pôde o laudo de pesquisadores da Universidade Federal Fluminense (UFF), que teria sido apresentado em 2004, durante a administração do prefeito Godofredo Pinto (PT), sobre o risco de deslizamento no Morro do Bumba, em Niterói. Mas o laudo nada tem a ver com a tragédia que matou pelo menos 46 pessoas. O reitor da UFF, Roberto Salles, desmentiu o documento, amplamente divulgado pela imprensa. Segundo ele, nenhum dos estudos elaborados pela universidade tratava especificamente do Morro do Bumba, onde 50 casas foram soterradas pelas chuvas.

A comunidade começou a ocupar o local sobre o lixão aterrado em 1986, ano em que Moreira

Franco foi eleito governador do Rio.

O INTERESSE DA MÍDIA

Mas se a história do laudo da UFF é uma farsa, por que a imprensa transformou o boato em manchete? Na verdade, a mídia não está interessada em informar à população coisa nenhuma. O objetivo do boato que virou notícia era atingir politicamente os partidos de esquerda que formam a base aliada do governo Lula e apóiam a pré-candidata petista à Presidência da República, Dilma Roussef. O jornal *O Globo* chegou a dizer que o atual prefeito, Jorge Roberto Silveira (PDT), eleito com 80% dos votos em 2008 e que governa a cidade pela terceira vez, “sabia da existência do estudo”. *A Folha*

de *S. Paulo* fez pior. Estampou na primeira página: “Governos do PT e do PDT sabiam de riscos de deslizamento em Niterói”. Setores da imprensa chegaram até a criticar obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) nas favelas do Rio. Até Brizola, morto em 2004 e que deixou o governo do Estado do Rio de Janeiro há 16 anos, foi responsabilizado pela Globo.

Isenção e imparcialidade são mitos criados pelas oligarquias que controlam a mídia. O que há mesmo é disputa pela hegemonia política. E neste caso, os donos dos veículos de comunicação de massa estão de olho mesmo é na sucessão do presidente Lula.

Vale tudo para tentar influenciar o eleitor nas eleições deste ano. Mas o povo não é bobo.

DESCASO NA CAIXA

Elevador cai na Barroso com 13 empregados

Um dos elevadores do prédio da Barroso caiu na noite da quinta-feira passada, dia 15, do 17º ao 8º andar, com 13 empregados da Caixa Econômica Federal. O acidente levou todos ao desespero, muitos passaram mal e a diretora do Sindicato Neuza Iorio torceu o tornozelo, tendo a perna engessada. Se a trava do elevador não tivesse evitado a queda até o poço, o caso poderia ter se transformado numa tragédia.

A diretora Neuza conta que o acidente ocorreu às 20h20min, mas que os empregados só foram retirados pelos bombeiros às 22h15min porque as portas não abriam. “Saímos pelo teto, muitos passando mal, alguns com pressão alta, outros com falta de ar. Eu torci o tornozelo quando o elevador parou”, conta. Ela lembra que quase que diariamente os elevadores apresentam problemas. “Eles são muito antigos. Não param nos andares ou travam as portas, mantendo as pessoas presas”, acrescenta.

DESCASO

Para o diretor do Sindicato Paulo Matileti, o acidente mostra o quanto a direção da Caixa age com descaso com os funcionários. O dirigente frisa que, desde 2004, o Sindicato e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) vêm reclamando que os elevadores são muito velhos e cobrando da Gerência de Materiais (Gimat) a troca por máquinas modernas e seguras. A resposta da Gimat é sempre a mesma, que está em negociação com o fundo de investimento que comprou o prédio da Barroso para “modernizar” os equipamentos. “Mas fica tudo na promessa, demonstrando o descaso com a vida das pessoas. A direção da empresa faz obras de fachada mas



A diretora do Sindicato Neuza Iorio torceu o tornozelo no acidente que ocorreu no prédio da Barroso. Ela denuncia que os elevadores são antigos e apresentam problemas quase que diariamente

não investe na segurança de funcionários e clientes. Será que estão esperando alguém morrer para tomar providências?”, indaga.

O Sindicato solicitará uma mesa-redonda na Superintendência Regional do Trabalho (ex-DRT) e a vistoria da Gerência de Engenharia Mecânica (GEM) da RioLuz, para exigir da empresa a troca dos velhos elevadores. “Vamos denunciar, também, que quem atesta o bom estado de funcionamento dos elevadores é um empregado comum da Caixa, quando a tarefa deveria ser feita por um engenheiro”, afirmou Matileti. “Queremos ainda que a Gimat apresente um laudo técnico, na mesa-redonda, comprovando a potabilidade da água que a Caixa disponibiliza para o consumo dos empregados. “Se não forem tomadas providências imediatas, vamos convocar os funcionários para uma paralisação contra o sucateamento da Barroso”, adiantou.

**TURISMO**

Poços de Caldas é ótimo roteiro contra o estresse

A Secretaria de Cultura do Sindicato programou para os dias 20 a 23 de maio um novo passeio a Poços de Caldas (MG), uma das mais belas estâncias hidrominerais do Brasil. Os excursionistas viajarão em ônibus com ar condicionado, com banheiro e serviço de bordo. Serão três noites em hotel com pensão completa e passeios pelos locais turísticos da cidade que é uma das mais visitadas de Minas Gerais.

O valor é R\$530 para adultos. Os sindicalizados pagam R\$485 e as crianças de 5 a 10 anos, R\$ 320; se forem filhos de bancários sindicalizados, o valor é R\$290.

FESTA JUNINA

De novo na programação para os bancários, a festa junina de Papucaia terá hospedagem em hotel fazenda. Entre outras atrações, haverá quadrilha, fogueira, barracas, pescaria, casamento caipira, passeio a cavalo. Será de 4 a 6 de junho. Sairão quatro ônibus da Avenida Presidente Vargas, 670, nos horários de 14h, 16h, 18h30 e 19h30 do dia 4. Valor: R\$360 para adultos. Os sindicalizados vão pagar R\$330 e as crianças de 6 a 10 anos desembolsarão R\$235. Se for filho de bancários vai arcar com R\$215.

COPA BANCÁRIA

Reunião na sede campestre será neste sábado

Será realizada neste sábado, dia 24, a reunião para definir o sorteio dos jogos e o regulamento da Copa Bancária em comemoração aos 80 anos do Sindicato. A disputa será no sistema mata-mata, ou seja, a equipe que perde a partida é automaticamente desclassificada. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe**Imóvel - Venda**

Vdo. uma casa duplex 2 qtºs, 2 banheiros, área de serviço, garagem para 3 carros (duas cobertas), churrasqueira – Juiz de Fora. Tel.: 7853-0585 – Verônica.

Vdo. uma casa no Catete – Vila São Jorge, 2 qtºs, área externa, churrasqueira, piscina, lavanderia, canil e terraço, R\$150 mil. Tel.: 8513-5418.

Vdo. um terreno 30 mil m², com uma pequena casa, em Guapimirim, luz e telefone, rua pavimentada até a entrada, para construção de condomínio ou casas e apartamentos. Tels.: 2642-5128 / 8271-6087 – Francisco.

Vdo. em Inhaúma 2 galpões e uma loja, área 160m², ao lado do metrô, Rua Padre Januário. Tel.: 8143-8747 – Garcia.

Vdo. um terreno de 2.255m² (4 lotes), casa com 3 qtºs, varanda, 2 poços, casa de caseiro, canil, plantações frutíferas, km 22, a 10 minutos do Centro de Maricá (São José do Ibassai), aceite financiamento de CEF. Tels.: 2636-9392/9888-5259 – marcar visita.

Vdo. um aptº. Tijuca junto ao metrô, 2 qtºs, cozinha com armários, área, hidráulica e

elétrico, doc ok, R\$145 mil, outro qrtº. e sala, Praça da Bandeira, junto ao Colégio Prado Júnior, R\$115 mil. Tels.: 9253-5498/3185-2615.

**Imóvel - Aluguel**

Alugo um flat para temporada – Cabo Frio, ar, ventilador de teto, frigobar, TV, guarda-roupa, até 5 pessoas, piscina (adulto e infantil), quadra, churrasqueira, fora de temporada, R\$120, diária, a 150 metros da Rodoviária. Tels.: 7842-9238/8912-0598 – Bruno.

Alugo uma casa em Sepetiba, 2 qtºs, terraço, garagem, reformada, 1ª locação. Tels.: 2558-0347/9369-0493 – Angela ou Ricardo.=

Alugo um casa duplex, mobiliada, 2 suítes, cozinha americana, lavabo, varanda, 2 vagas de garagem, próxima a shopping e praia de Peró, Cabo Frio, feriado e fins de semana. Tel.: 9862-4525 – Jorge Lucena.

**Carros e Motos**

Vdo. um Celta 2004 1.0, 4 portas, ar, GNV, rodas liga leve, IPVA 2010 pago, R\$16.800,

aceito oferta. Tel.: 8894-0872 – Márcio.

Vdo. um Siena 2007 Flex 1.0 Celebration, preto, completo, IPVA pago e vistoriado. Tel.: 7892-9215 – Valéria.

Vdo. um Siena 1.0 2002 Fire, completo, cinza, IPVA 2010 pago, R\$17.500. Tels.: 9899-1351 – Leonardo.

Vdo. um Vectra 98/99, 2º dono, prata, kit gás, completo, aceite oferta ou troca. Tels.: 8195-7117/8192-3899 – Gustavo ou Bruno.

Vdo. moto CBR 600 RR 2008/2008, vermelha, único dono - faturada jun./2009, 3.900 km - R\$ 43.900, um verdadeiro espetáculo!!! Tels.: 7856-9229 (Rafael) ou 7856-5213 (Renata).

Vdo. um Palio Week 2005/2005, prata, completa, ar, vidros e trava, farol de neblina, R\$25 mil. Tels.: 9977-0294 / ID 112*92259 – Giovanni.

Vdo. um Celta 2003, prata, ar, travas, insulfilm, 82 mil km rodados, doc. ok, R\$14.900. Tels.: 3273-5697/9496-6836/82*118511 – Christiane.

Vdo. um Palio ELX 25 anos, 1.0 16v 2001/2002, 4 portas, completo, mais alarme e direção, branco, IPVA 2010 pago, R\$16 mil. Tels.: 8113-3501/9616-7827 – Michel.

Vdo. um Uno 2001, 2 portas, ar, vistoriado 2010, R\$10 mil. Tels.: 3891-6730/9662-9818 – Paulo.

**Eletroeletrônicos**

Vdo. um Fiesta Suppercharger 2003, preto, completo e vistoriado 2010, R\$18.400. Tel.: 8180-2618.

Vdo. 2 televisões de 14 polegadas por R\$150. Tel.: 2577-4085 – Ademir.

Vdo. um monitor 14 polegadas Itautec, preto, prata, R\$50. Tels.: 3461-6489 (comercial) e 9982-1055 – Priscila.

**Diversos**

Vdo. um berço branco com pátina provençal, pouco uso, R\$300. Tels.: 2569-8821/9944-2854 – Claudia.

Vdo. dois sofás de 2 e 3 lugares, tipo americano, 2 almofadas soltas, brancas, R\$980, comprado na loja por R\$3 mil. Tel.: 8878-3601 – Francis.

Vdo. uma máquina de lavar Brastemp 2½, enxágua e centrifuga, branca, R\$170. Tels.: 9588-3918 / 9944-3545.

CUT protesta contra a crise do transporte público no Rio de Janeiro

Dirigentes e militantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT-RJ) e de vários sindicatos filiados participaram de ato nesta quinta-feira (15), na Central do Brasil, onde protestaram contra a tortura diária a que são submetidos milhões de trabalhadores e trabalhadoras que utilizam trens, metrô, barcas e ônibus. O Sindicato dos Bancários do Rio participou do evento.

“Enquanto os passageiros da SuperVia são agredidos pelos seguranças da empresa, e as barcas e o metrô prestam péssimos serviços à população, a agência reguladora, cujo papel seria a fiscalização dessas empresas em nome da sociedade, cruza os braços e nada faz. A situação nos transportes no estado é uma verdadeira calamidade”, critica Darby Igayara, presidente da CUT/RJ. O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar, enfatizou a omissão das autoridades diante do

sofrimento diário das pessoas nos trens, metrô e nas barcas.

“É preciso garantir a segurança dos passageiros, inclusive bancários que utilizam os serviços. A situação precária dos trens, barcas e metrô torna a prorrogação das concessões indevidas e permite que sejam levantadas suspeitas”, disse o sindicalista.

CPI NA ALERJ

O deputado estadual Alessandro Molon (PT) parabenizou a CUT pela campanha em defesa de transportes dignos para a população e chamou a atenção para as dificuldades que vem encontrando para criar a CPI do Metrô, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), uma vez que o presidente da Casa, deputado Jorge Picciani, insiste em impedir a instalação da comissão, mesmo com o número de assinaturas já ter sido alcançado com sobras.



Cutistas mobilizam a população no protesto contra o sucateamento do transporte público no Rio. Bancários participaram da atividade

“Fui obrigado a entrar na Justiça e tenho certeza de que a CPI vai sair, mesmo contra a vontade do Picciani”, ressalta.

A Companhia Emergencial de

Teatro arrancou gargalhadas da plateia com um esquete, numa crítica bem-humorada sobre o cotidiano da população que sofre para se deslocar de suas casas aos locais de trabalho.



Governo fora dos trilhos

Menos de um mês após Sérgio Cabral renovar concessão da Supervia por mais 50 anos, trem descarrilha em Deodoro ferindo 61 pessoas

O acidente do trem que seguia de Santa Cruz, Zona Oeste, para a Central, na estação de Deodoro, ferindo pelo menos 61 pessoas, na manhã da última sexta-feira, dia 16, reacendeu a polêmica em torno da prorrogação até 2048 da concessão da Supervia feita pelo governador Sérgio Cabral. A empresa é cliente do escritório de advocacia *Coelho, Ancelmo e Dourados*, que pertence à esposa de Cabral, Adriana Ancelmo Cabral e mais dois sócios, Sérgio Coelho e Silva Pereira. Os advogados defendem a Supervia em 83 processos. A Procuradoria-Geral de Justiça abriu investigação para investigar o caso, a pedido de deputados do PT e do PSOL.

No primeiro ano de seu mandato, em 2007, Cabral renovou o contrato com o MetrôRio até 2038. Na época, a empresa também havia contratado os serviços do escritório da primeira-dama do Governo do Estado do Rio.

FALTA DE SEGURANÇA

Em 2008, dois trens se colidiram próximo da Central do Brasil, deixando dezenas de feridos. Em 2007, outra colisão ocorreu em Austin, na Baixada Fluminense, resultando na morte de 10 pessoas. O Sindicato dos Ferroviários faz constantes denúncias de que passageiros e funcionários não têm segurança e que o atual sistema de trens é caótico.

